

NOVIDADES

Organ noticioso

Os imbecis

Atravéz dos meatos, que, por criminoso imprevidencia legislativa, accidentam e desvirtuam a organisação politica do paiz, e, á mercê do sem-escrupulo das commissões encarregadas de provêr o alistamento eleitoral, centenas de imbecis conseguiram alapardar os direitos civicos, encaixando-se no cadastro geral dos eleitores.

Formam a categoria exotica de cidadãos desprovidos de vontade propria, homens inconscientes, que se movimentam, como *fantoches*, á força de cordeis. Nos comicios electoraes, por faltar-lhes a necessaria energia, para se definirem em voliçoes autonomas e seguras, seguem, ás cegas, qualquer partido, pouco lhes importando saber das idéas e dos propositos dos candidatos, que se mettem a suffragar. Assim, empurrados d'aqui para alli, chegam á beira da urna e votam, sem saber em quem. E, no entretanto, têm os direitos de cidadão, sendo mandantes da soberania nacional.

Exemplos desses eleitores imbecis ha os á farta e, mesmo taes e tantos, que, para destacar aqui alguns, fica-nos difficil o trabalho de escolha. De momento, occorre-nos a seguinte: Assistiamos á eleição presidencial de março, em um dos districtos deste municipio. O serviço de cabala era intenso e extraordinario o comparecimento de eleitores. O minuscuro povoado transformara-se em villa, em que centenas de pessoas se acotovelavam, andando de um lado para outro, numa continua e preoccupada azafama. De um grupo, acantado no alpendre de uma hospedaria, partiam gargalhadas estridentes e sonoras, facto que nos moveu a curiosidade, a saber da causa daquella estranha e vibrante alegria. Chegamo-nos e vimos, ao centro, um homem de pequena estatura e cabellos côr de azitona, a revoarem sobre o rosto quadrangular e achatado. Disseram-nos ser um polaco e chamar-se Malinski. Não falava outra lingua a não ser a que apprehendera no berço e comtudo era eleitor brasileiro. Viera nesse dia á séde, para vender manteiga, e fôra abordado por dous propagandistas, que lhe solicitavam o voto. O polaco, de phisionomia de certino, os olhos muito abertos, fitava, cheio de espanto, as pessoas que o cercavam, franzindo, de quando em vez, a larga cara, numa grimace de saloio alvar.

Tentavam explicar-lhe a natureza da eleição que se ia pleitear. Mas elle, o extranho eleitor brasileiro, nada comprehendia, limitando-se a sorrir boçalmente para seus impacientes interlocutores. Falaram-lhe em allemão... nada! Dirigiram-lhe a palavra em italiano... era-lhe tambem idioma extranho! O grupo ia crescendo e as gargalhadas estalavam, fazendo echo. Nisto chegou-se ao alpendre um outro polaco, que se propôz servir de interprete. Feitas as necessarias explicações, Malinski, sempre com a cara quadrangular enflorada num sorriso imbecil, respondeu que tirara o seu titulo de eleitor para servir ao mestre escola, pouco se lhe dando estabelecer preferencia, por este ou aquelle candidato. Votaria para o sr. professor! E este individuo, falto de vontade, era e é ainda cidadão brasileiro!

Nesse mesmo pleito, tivemos ensejo de figurar em um episodio não menos instructivo e picaresco. Tratavamos de convencer um eleitor de origem allemã, das excellencias do civilismo e, nesse trabalho, já exgottaramos todo o arsenal de nossa argumentação, quando o extranho votante nos sahui, á queima-roupa, com a seguinte descabellada resposta: "Tudo o que o sr. diz pode ser muito justo, mas não serve para nós, descendentes de allemães. Nós somos obrigados a votar no marechal, porque elle é amigo do Kaiser e, dizem mesmo, que é filho de paes allemães. Cahi-nos a alma aos pés. O marechal Hermes, allemão? Tinha graça. Nunca nos passara pela mente idéa tão extravagante e insolita. E, como nos mostras-

semos admirados com essa phenomenal descoberta do germanismo marechalicio, o disciplinado cidadão ponderou-nos ainda que o verdadeiro nome do actual presidente da Republica é *Hermann* e não *Hermes*, como, por engano, pronunciam os brasileiros! Realmente era uma argumentação *tranchant*. E nós, cheios de intima e profunda magoa, retiramos, sem dar a esse imbecil o merecido trôco.

Vae, desse modo, a nossa organisação eleitoral, medrando com mil e um enxertos de imbecis, para declinar a manifestação das urnas ao criterio da inconsciencia, desprezível e revoltante.

E, de quem a culpa? Por certo, das commissões de alistamento, que, juguladas pela politicagem rasteira, dão titulo a quem quer que se lhes apresente, munido de carta do chefe, prova e garantia de sua disciplina partidaria. Não se cogita de aferir as exigidas condições de idoneidade moral do requerente. O que se deseja, antes do mais, é saber da natureza de seu credo politico, "fé de officio", indispensavel para que se lhe dê acolhida no almanach dos cidadãos, parcelas constitutivas da soberania nacional, ficando, de tal fôrma e modo, prodigalizados os direitos politicos a centenas de idiotas, candidatos cotados ás cellas do hospicio.

Tivessem as commissões de alistamento um pouco mais escrupulo, melhor comprehensão do dever que lhes assiste e gente dessa ordem não andaria a desmoralisar as instituições, elevando, muitas vezes, á alcandora do poder quem, para tanto, não tenha titulos nem capacidade. E as eleições não seriam como são: a victoria do medo, alliado á subuicje dos bajuladores e fortalecido pelo apoio claudicante da imbecilidade.

Desaffronta os cascos!

(A um sujeito que pela primeira vez se tosquiou, para pôr cabelleira)

*Desaffronta esses cascos cabelludos
E o sól os veja, pela vez primeira;
Saiba tambem essa vestal caveira
Que ha nortes frios e aquilões agudos;*

*Chovam-te aos pés os crespos gadelhudos,
Que te abafam a pallida viseira;
E rolem sobre as praias da Junqueira
Ao som do vento os sordidos cabellos.*

*Thesouras, com o gume de cutéllas,
Afiadas em asperos rebollos,
Deixem-te os cascos limpos de novellos;*

*Porém, de todo, poderás compol-os,
Si, assim, como lhes pões outros cabellos,
Podéras encaixar-lhes outros miolos.*

Nicoláo Tolentino.

Noticias

Dubia inconstitucionalidade.

«Tendo o Superior Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de 23 de Junho, julgado inconstitucionaes os artigos 398 e 399 do Titulo XI do projecto de reforma judiciaria mandado vigorar, em parte, pela lei n. 881 do anno passado, o exmo. sr. coronel Governador do Estado, usando da facultade que lhe concede a Lei n. 205 de 1895, nomeou, por acto de hontem, para Juiz de Direito de Campos Novos, vago com a remoção do dr. Toledo Piza para S. Bento, o dr. João de Medeiros Filho.» De *O (Dia)*.

Achou, pois, o Tribunal, supremo interprete da lei em nosso Estado, que os preceitos que regulam os dispositivos constitucionaes, referentes ao preenchimento das comarcas de primeira entrancia, estão eivados de vicio e em desacordo com o pensar do legislador constituinte. Penseu, assim, a veneranda corporação judiciaria... e ninguém lh'o levaria a mal, si este modo de vêr estivesse em coherencia com decisões anteriores

adoptadas pelo Tribunal, sobre o mesmo thema e assumpto.

Não vae muito distante ainda, para que já se apagasse da memoria de todos, aquella insolita e daltonica interpretação, que fez o Tribunal vislumbiar, entre as malhas do desalinhavo da Constituição, o pensamento da Constituinte, em exigir lista triplíce, completa, nos casos de concurso para se preencher comarca de primeira entrancia. Então, esses mesmos interpretes, sujeitando os referidos artigos da Lei Basica ao *bisturi* de sua decisiva critica, aceitaram-nos como constitucionaes, embora lhes torcessem o texto, fazendo violencia á intenção do legislador.

Agora, apparecem-nos com esta phenomenal e tardia descoberta da inconstitucionalidade do regulamento judiciario!

Quando acertariam? Na primeira hypothese, aceitando implicitamente a constitucionalidade dos alludidos preceitos, ou, no caso recente, negando-lhes esse caracter?

Fica, portanto, o Tribunal preso entre as tenazes desse terrivel dilemma: Si acertou na decisão primitiva, errou agora; si verdadeiro e justo é o modo de vêr adoptado em sessão de 23 de junho, desarrazoada foi a sua primeira interpretação. Em qualquer hypothese cahiu em erro.

Gatunagem picara.

Os larapios continuaram, em todo o decurso da semana finda, a nocturna taina de inquietar a paciente população de Itajahy. Animados com os primeiros assaltos, resolveram dedicar-se, com alma e corpo, a tão proveitosa carreira, decidindo ir, tambem de noite, á procura do contador da municipalidade, afim de pagar-lhe a devido imposto, licença e garantia ao livre exercicio da rapinagem.

Assim, á alta hora da noite, foram bater ás portas do Paço Municipal. Lá estava, collocado por providencia, um guarda, a dormir a sonno solto, qual um justo. Bateram. Um extranho e forte ruido fez-se ouvir. Era o fragor da queda de uma pilha de cadeiras, que o cauteloso guarda encostara á porta, para servir de aviso, quando cahisse, como uma especie de ganços do Capitolio, a darem signal da approximação do inimigo.

Luiz, o guarda, acordou-se sobresaltado. Os gatunos quedaram-se, á espera. Momentos decorridos, vendo, que ninguém se movia no interior da casa, começaram a forçar a porta. O guarda, quando por quantos póros tem, hinto e inteiriçado numa subita paralysis, fazia esforços para gritar por ajuda e socorro. O voz, porém, morrera-lhe estrangulada na garganta. A porta ia cedendo, aos bruscos empurrões dos importunos contribuintes. O vigia, desarmado e indefeso, lembrou-se então de todos os santos da côrte celeste e de S. João tambem, o patrono dos fracos e necessitados.

E, em um supremo arranco, bradou com toda força de seus pulmões: «Jóca, meu Jóca, traz a pistola!» O que, havia gente na casa? Quem sabe, estariam armados? Assim, reflectindo, os gatunos acharam mais prudente adiar a visita para occasião em que pudessem ser recebidos, sem perigo de vida. E foram-se.

Outro caso picaresco deu-se á rua Sete de Setembro. Os larapios bateram á porta de uma casa. A criada acordou-se e foi receber os notivagos visitantes. Por medo, porém, e acertada precaução, lembrou-se de perguntar-lhes pelos nomes. Responderam-lhe serem parentes. Vae d'ali, a famula não teve duvida em dar acolhida a essa parentella vagabunda dos patões.

Abriu a porta e um vulto sinistro, sujeito mal-encarado e robusto, tentou, de sopetão, franqueal-a, procurando segurar a servente pelo braço. Esta, porém, mais agil do que uma gazella, recou, fazendo a porta girar sobre os gonzos e fechar-se. Os gatunos, descontentes com mais este desalabro, retiraram-se a praguejar.

Tribunal do Jury.

A 26 e 27 do mez passado, esteve reunido o tribunal do jury desta comarca, para julgamento dos réos Antonio Irineu Gonçalves e João Vieira, sendo ambos os accusados condemnados, o primeiro a 14 annos e o segundo a 9 annos e 4 mezes de prisão cellular.

E nisto dariamos por cumprida a nossa missão de noticiarista, si essa sessão do tribunal popular não se fizesse notar por uma circumstancia excepcional, que lhe marcará

logar destacado nos annaes forenses da comarca de Itajahy. E' que, pela vez primeira aqui ou talvez mesmo, em todo o Estado de Santa Catharina, se realisou uma sessão do jury, com todas as solennes formalidades, de que, para lhe emprestar a devida imponencia, a lei julgou dever investir o *plenario* dos precessos crimes de maior gravidade. Pela vez primeira, juiz, promotor, advogado, escriptivo e meirinho se apresentaram com suas vestes regulamentares, comparecendo todos os jurados revestidos de sobrecasaca.

Pode-se imaginar a impressão que um tribunal assim composto causou aos assistentes. Tudo era solenne e a sessão corria, imperturbavel, no meio do mais absoluto e respeitoso silencio; os debates, embora pouco animados, eram escutados com profunda attenção... enfim, tinha-se como que a idéa de um desses famosos conselhos julgadores da velha Attica, em que, dizia Plutarcho, não se sabia mais que admirar: si o respeito dos assistentes ou a solenne unção dos juizes!

Apresentando ao *Jr. Americo Nunes*, digno juiz da comarca, sinceras prolaças, por lhe caber a honra de ter iniciado esse utilissimo trabalho de remodelação do Jury, em nosso Estado, fazemos votos para que esse salutar e nobre exemplo não tarde a ser seguido nas demais comarcas de Santa Catharina.

Vingança?

O *Seculo* diz que, ha dias, depois de um espectáculo no *Palace Theatre*, quando recolhia á uma hora da madrugada para o *Club Naval*, onde reside, o capitão de mar e guerra Marques da Rocha foi atacado por um *gravateiro* que premeu-lhe a garganta, suspendendo-o nas costas.

Estava Marques Rocha tolhido em todos os movimentos quando surgiu um transeunte que chamou socorro. O *gravateiro* fugiu, favorecido pela demora do apparecimento da policia. Essa aggressão é attribuida a inimigos de Marques Rocha. O *Seculo* adaeuta que a policia occultou o facto.

Criminoso, por descuido.

Por descuido imperdoavel, tornou-se assassino o menor Jannuario, alugado do sr. João Wolfram, lavrador residente nas proximidades da povoação do Gaspar. Foi isto, domingo ultimo. Jannuario entendeu, nesse dia fatal, de chupar cocos e sahui para apanhar alguns a arvore que, pouco distante da casa de seus patrões, erguia airosa e soberba a sua corolla de palmas. Em caninho, porém, encasquetou-se-lhe na mente a idéa arrevezada de derribar o coqueiro, para depois, cortar lhe o cacho cubigado.

Apoderou-se de um machado e metteno mãos á obra. O gume ia cortando, certo e seguro, as rijas fibras da colossal estipite. O coqueiro entrou a balançar, para cahir de repente sobre um grupo de crianças que alegres assistiam áquelle estúpido trabalho, e, esmagando, em sua queda, o menor Osvaldo, filho do sr. João Wolfram, patrão de Jannuario.

A criança ficou esmagada, sob o enorme coqueiro e o imprudente rapaz, cuja insolita imprevidencia fôra causa daquella morte, deu ás de Villa Diogo, para furtar-se aos dissabores de um inquerito policial.

Digno de registro é, sem duvida, diz o *Diario Popular* de S. Paulo, um facto que chega ao nosso conhecimento:

Um modestissimo operario acaba, por escriptura lavrada em um dos tabellionatos desta capital, de adquirir terrenos na importancia de 79:000\$000.

Agora, quando se pensa que esse operario ganha 100 reis de 10 em 10 minutos, calcule-se que tempo não levou esse homem a juntar aquella somma!

Ao concurso para preenchimento da cadeira de Psychologia e Pedagogia da Escola Normal do Estado apresentou-se candidato o nosso distincto conterraneo Henrique Fontes.

Deixou o lugar de encarregado do pharol das Cabeçudas o sr. J. Araujo, sendo promovido, a primeiro pharoleiro, o 2.º L. Caramuru e nomeado, para preencher esta ultima vaga, o sr. Fritz Runte, piloto do paquete *Anna*.

Foi nomeado delegado de Policia deste municipio o sr. Eugenio Beckert.

Na capital do Estado, falleceu o antigo professor Balduino da Silva Cardoso.

Festas de S. João.

O Brasil, disse o alquem, parece-nos que com razão, é um verdadeiro caleidoscopio de costumes e usanças, variadas e distintas, segundo as multiphas zonas em que se divide o seu immenso territorio.

Tomemos, para exemplo, as tradicionais festividades do milagroso precursor de Christo, S. João. Aqui, no sul, onde os habitos se resentem da influencia do espirito europeu, esses dias correm como que desaperecidos, surgindo, apenas, aqui e alem, nas ruas desertas das villas e povoados, alguma fogueira mortua, tardio teminho e reminiscencia de costumes que se vão obliterando da memoria do povo, substituidos por outros tomados de emprestimo a civilizações extranhas.

No entretanto S. João é para as populações do norte do Brasil o que o natal é para nós sulistas: o dia maximo do anno. Já dias antes começam alli os preparativos para a grande festa. Em alforjes acondicionam-se rojões, pistolas, roqueiras, craveiros, busca-pés.

Nas salas arrumadas, acercados de vélas de cêras, lá se acham os oratorios e os thronos, que descançam em cinstosas toalhas de crivo a pequena imagem de S. João, em frente da qual as gentis matntas, os escravos e as familias vão rezar as classicas novenas e ladainhas.

Aos primeiros clarões do dia, diversas arvores, com especialidade palmeiras, barulham arrastadas por folhões em tropa, que, cavando opportunamente a terra, as plantam, amarrando-lhes, em volta do topo, carás, milhos, côcos e feixes de canna, ao mesmo tempo que tabaréos possantes arriam do hombro pesados troncos e a precisa lenha, contornando-as em fogueiras.

Barricas repletas de combustiveis, caçabas de alcatrão fincadas ao acaso, mastros encimados de boneca, todos os accessorios emfim descriptam-se de um olhar, não sendo raros no lufa-lufa os vivas a S. João, as resingas, as quédas no atropello, as cantarolas e as gargalhadas, que amenizam a lida e consagram o dia.

Começam, então, os plangentes e exóticos cantares. Uma poesia extranha, arrevizada e mirabolante, da qual reproduzimos, a seguir, alguns versos:

Anda á roda, candieiro,
Anda á roda sem parar,
Que aquelle que erra,
Candieiro ha de ficar.

Candieiro... ô!...
Está na mão do yóyó!
Candieiro... ô!...
Está na mão de yáá!...

Capellinha de melão
É de S. João;
É de cravos, é de rosas,
É de mangericão.

Se S. João soubesse
Que era hoje o seu dia,
Descia do céu á terra
Com prazer e alegria.

O meu S. João,
En vou me lavar;
Se en c hir no rio
Mandae-me tirar.

—S. João é um?
—Será ou não?
Tatú no matto
Com seu gibão,
Um pé calçado,
Ontro no chão.
—Viva S. João!...

Durante a noite inteira, crepitam as fogueiras, espocam foguetes, e todas as casas se conservam, no sertão ao menos, de luz accesa, pois é creença popular que, nessa noite, S. João, a pedido de seus devotos e festejadores, baixa do céu, vindo ver sua festa e abençoar as fogueiras. Para esperal-o, as casas devem conservar-se abertas e em divertimentos, ficando marcadas as que sejam encontradas ás escuras!.

E a ortodoxia da lenda é respeitada e seguida em quasi todo o norte, derradeiro refugio dos nossos costumes e das nossas tradições. No Sul, que não diverso a população, desinteressada pelas festanças verdadeira e tradicionalmente brasileiras, enfurna-se em casa, na semsaboria dos eternos serões de provincia. Raras fogueiras levantam nas ruas mortas as labaredas rubras e algum que outro foguete corta os ares, espocando, solitario, na immensidade do espaço.

Bem diz lá o rião popular: "Cada povo com seu uso, cada roda com seu fuso."

CINEMA IDEAL!

Hoje, Domingo, 2 de julho, funcção com o seguinte programma:

- 1. Acima das nuvens, natural. 2. Hero e Leander, drama. 3. Manobras da marinha de guerra allemã, natural. 4. O cigarro da senhora, comedia. 5. Rei Lear, tragedia de Shakespeare. 6. Socorro! uma feva em casa, comedia. 7. Assalto a um trem. 8. Uma grinalda de flores de laranjeira, drama. 9. Promogão a sargento, comedia.—Preços e horas do costume.

Telegrammas do Pará dizem que o sr. Antonio Lemos, ex-senador e chefe politico daquelle Estado, ao embarcar para a Europa recebeu tremenda vaia da multidão, que api-

nhada em lanchas e botes, jogava sobre o ex-chefe bananas, pães, batatas, etc., dando, ao mesmo tempo, vivas ao dr. João Coelho e ao senador Lauro Sodré.

Informa nos o sr. Manoel Vieira Garçon que a Caixa Registradora, damnificada pelos gatu-nos, conforme noticia inserta no numero passado desta folha, foi, com inexcusable perfeição reparada pelo sr. Alois Emmendoefer, habil marceneiro, já podendo, portanto, os freguezes da Casa Reis receber os coupons de bonificação, correspondentes á importancia das compras que alli fzerem.

BALSAMINA—Xarope Peitoral Balsamico. Medicamento Novo. Cura Tosse, Bronchite e constipação.—Preço 2\$000. Vende-se na Pharmacia Cruz Coutinho.

O capitão Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura, foi indicado pelos proceres do P. R. C. candidato á presidencia do Estado de S. Paulo.

A 26 do mez findo, o sr. Francisco Correia, guarda do Alfandega, e sua exma. sra. tiveram a satisfação de festejar as suas bodas de prata, motivo por que lhes enviamos os nossos sinceros parabens.

A distincta professora d. Lucia Livramento, que, ha tempos, exerceu o magisterio publico, em Brusque, acaba de ser removida para a escola de Ponte Baixo, no municipio de S. José.

Sabe o nosso collega local O Pharol que se cogita de fundar aqui uma loja maçonica.

O Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso interposto pelo sr. João Bauer, da decisão da Junta de Recursos do Estado, annullando a revisão do alistamento eleitoral de Brusque, procedida em fevereiro do corrente anno.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos? Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

Pede-se o sr. secretario do Gremio Tres de Maio o obsequio de avisar aos respectivos associados que a reunião da assabléa geral, marcada para hoje, ficou transferida para domingo proximo, ás 10 horas da manhã.

O sr. Seabra, ministro da Viação, telegraphou ao directorio do partido democrata da Bahia, annunciando á indicação de sua candidatura á successão presidencial do Estado.

Animada, correu a kermesse promovida, quinta feira ultima, pela S. Estrella do Oriente, em beneficio dos cofres sociaes. Hoje, á tarde, continuará kermesse, havendo tambem uma corrida de cyclistas.

No Rio foi atropelado por um automovel o senador Leopoldo Bulhões, que ficou com a clavícula esquerda fracturada.

Realisa-se hoje a eleição para deputado estadual, sendo candidato o sr. dr. Nereu Ramos, nosso brilhante collega de "O Dia" de Florianopolis.

Para curar sezões, molestias e febres de re-es usar—AGUA DIVINA. Cura certa e radical. Preço 4\$000.—Vende-se na pharmacia Cruz Coutinho.

Sentença de arromba!

Para que os leitores tenham idéa do que seja essa desmoralizada instituição judiciaria, que por ahí, anda a ostentar suas mazellas, sob o pomposo nome de Tribunal Correccional, registramos, em seguida, a copia, litteris atque virgulis, de uma sentença proferida pelo egregio tribunal da Penha, na descabida acção que foi movida contra Hermenegildo José Vianna, por crime de damno em bens de particulares, acção que o Superior Tribunal annullou, por impropria.

Consta de certidão passada pelo serventuario da Justiça de Paz do referido districto:

«Certifico que, revendo os autos do processo crime, em que é réo Hermenegildo José Vianna, nelles encontrei a sentença, na forma abaixo:

Sentença! O Tribunal Correccional do Districto da Penha, reunido em sessão secreta para tomar conhecimento do presente feito e depois de haver affirmativamente decidido por unanimidade;

Considerando que dos presentes autos verifica-se pelo corpo de delicto de fis. que foram destruidos e arrancados do logar onde se acham os marcos de pedra que serviam de limites entre o accusado Hermenegildo José Vianna e Maria Alexandria Ferreira;

Considerando mais que está provado pelo depoimento das testemunhas de fis., que viu rarr o accusado ou pessoa de sua familia que praticou o delicto;

Considerando mesmo que é voz publica e corrente que não foi outra pessoa a não ser o accusado o unico que tinha e tem interesse nos terrenos e nas confusões dos limites; Considerando tambem que este facto criminoso é tão bem um attentado e desrespeito á sentença do Juiz de Direito, cujos marcos foram fincados em virtude da referida sentença;

Condenamos o accusado Hermenegildo José Vianna a seis mezes de prisão, gráo maximo do art. 329 § 1.º do Codice Penal e multa 300\$000, 20% que convertemos em sete mezes de prisão simples, que será cumprida na cadeia publica da cidade de Itaja-hy. Publique-se e intime-se.»

Eis a formidável e archi-estolida sentença do funambulesco e ridiculo Tribunal Correccional da Penha. Juizes como esses, só no regimen de Dracon, ou no reino do lobo da fabula, que, não podendo descobrir culpa do innocente cordeiro, que encontrára no vão, a beber agua, entendeu de justiça-o por falta que o avô do paciente lanigero podia ter commettido!

Assim, em sua arguta e vasta sabença, o tribunal condemnou Hermenegildo José Vianna a seis mezes de prisão, por crime que elle ou pessoa de sua familia tinha commettido! Tambem, ha homens que empregam a justiça lupina!

Documento curioso.

A titulo de curiosidade, publicamos o seguinte exótico documento, pelo qual um inspector de quarteirão deste municipio resolve conceder ao sr. Manoel Adriano da Silva licença para mendigar nas ruas e estradas de Itaja-hy. Religiosa e respeitosa guardamos-lhe a insolita graphia, em que o seu autor pretendeu seguir os conselhos de phonetica dados e recommendados pela excelsa Academia Brasileira de Letras.

Espedor do Querterão 3 de junho de 1911

Atestado pobre como veve doente ja 2 anno não pode trabalhar entamse pede esmora ao povo que le dei para poder securar.

Entanse vem este espesor que le pasa este atestado provando que é um homem doente sem recurso e morador da Laranjaeira como q'er tire alguma esmora por toda banda vai pedir ao commissario de polisia que se asine a este atestado o dito socorrista xama-se o sr. Manoel Adrano da Silva.

Espedor do Querterão Saude por fraternidade.»

E digam os sabios da Escriptura que segredos são esses da natura!

Quereis ter appetite ao almoço e jantar? Conprai uma pinga especial do afamado vinho verde e virgem que recebeu o Alfredinho. E' de lamber os beijos.

O tempo.

Estação Pluviometrica. Observador—J. Duarte. Itaja-hy—Mez de Junho 1911. Latitude: 26 grãos—54 minutos e 20 segundos.

Longitude: referindo ao meridiano do Rio de Janeiro—5 grãos—29 m. 13 s.

Altitude: acima do mar: 2 metros. Altura da bocca do pluviometro, acima do solo: 1 m. 38.

Altura da chuva cahida durante o mez—Numero de dias com menos de 1 milimetro: 2. Numero de dias com mais de 1 milimetro: 7—Total, 11 dias de chuva.

Somma mensal da altura da chuva cahida: 88 mill. e 7 decimillitros. Maior alt. cahida em 24 h. 45—mill. e 2 decimill. no dia 27 e recolhida ás 7 h. da m. do dia 28.

Ventos reinantes: W.—16 dias; S.—9 dias; N. E.—2 dias; E.—1 dia; S. E.—1 dia; Calmo 1 dia. Velocidade n. é lia 5,7—escala Beaufort.

Por não ter comparecido á sessão do tribunal do jury, foi, pelo dr. juiz de direito da comarca, multado em dez mil réis, o sr. João Bauer Junior, que já recolheu a importancia desta multa aos cofres da municipalidade.

Participamos aos nossos assignantes de Brusque, Tijucas, Nova Trento e Porto Bello que, por estes proximos dias, percorrerá essa zona, em serviço de cobrança de assignaturas do Novidades, o sr. Manoel José Rodrigues.

De S. Paulo, comunica-nos o sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, irmão do dr. Gustavo de Toledo Piza, integro juiz de S. Bento, o seu consorcio com a exma. sra. d. Marina de Toledo Piza. Parabens.

Desde 1.º do corrente, ficou constituída, em Joinville, uma sociedade mercantil para construção de um moinho de farinha de trigo denominado «Moinho da Boa Vista» e sob a razão social de Oscar Schneider & C., da qual fazem parte como socios solidarios os srs. Oscar Antonio Schneider e Domingos R. da Nova Junior e, como commanditarios, os srs. dr. Abdon Baptista, Banco Commercial de Porto Alegre e Eduardo Horn.

Do sr. dr. Nereu Ramos, nosso distincto collega de O Dia, de Florianopolis, recebe-

mos amstosa carta, agradecendo as justas referencias que aqui fizemos á indicação de seu nome, para preencher a vaga aberta no Congresso Estadual, por fallecimento do dr. Pedro Ferreira.

Quereis fazer economia e gosar saude? Comprai só no Alfredinho. E' quem vende mais barato e gêneros de 1.ª qualidade.

O nosso redactor chefe foi distinguido com um attencioso convite para tomar parte nos trabalhos do 2º Congresso Juridico Brasileiro, a reunir se, em S. Paulo, no dia 11 de agosto proximo vindouro.

De Tubarão, enviaram-nos a seguinte circular: Ao eleitorado Tubaronense.

A Comissão Central e os Directorios Districtaes do Partido Republicano, fizeis á orientação politica do egregio chefe republicano Sr. Coronel Vidal José de Oliveira Ramos, tem a alta honra de comunicar-vos que a Comissão Executiva do mesmo Partido resolveu indicar aos suffragios do Eleitorado Catharinense, na eleição que se vae proceder no dia 2 de Julho proximo vindouro, para preencher a vaga aberta no Congresso do Estado, com o infasto passamento do nosso saudoso amigo Dr. Pedro Ferreira e Silva, o nome do illustre jornalista e advogado Sr. Dr. Nerêu de Oliveira Ramos, digno por todos os titulos para occupar com o maior brilho e distincção o alto posto que lhe foi designado no seo do Poder Legislativo do Estado.

Certos da vossa nunca desmentida disciplina e solidariedade, vimos appellar mais uma vez para a vossa lealdade e patriotismo, rogando-vos concorrer ás urnas e suffragar connosco o nome do nosso illustado candidato Sr. Dr. Nerêu de Oliveira Ramos, na eleição acima referida.

Tubarão, 16 de Junho de 1911.

José Accacio Soares Moreira, Frederico Alfredo de Noronha, Alexandrino Barreto, Pedro da Silva Medeiros, Zacharias Baptista da Silva, Bernardino Pinto de Sampaio, Frederico Feurschulte, José Esmeraldino Correia, Julio Boppré, João José Nunes Teixeira, Gregorio Fernandes Vianna, João Souza Freitas, Fabio Thomaz da Silva, Ary Freitas, Luiz Correia de Souza, Paulo Pedro da Silva Medeiros, Nicoláo Corrêa de Andrade, Henrique Brekenbroken, João Blömer, Galdino Fernandes Guedes, Martinho Ghizzo, Francisco Zabotti, João Sarin, Onofre de Paula Regis, José Fernandes Lima Sobrinho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Florianopolis regressou em companhia de sua exma. sra. o sr. Braz Fiorenzano, negociante alli residente.

—Seguiu no «Cubatão», para o Rio o sr. Theodorico Mariano Ferreira.

—Está entre nós o sr. Thomé Braga, advogado no foro de Blumenau.

—Visitou-nos o sr. professor Emilio Thantsem, que se destina a inaugurar um curso ambulante de lacticinios em Blumenau.

A Previdencia do Sul—de Porto Alegre, trabalha com tabellas com e sem accumulção de lucros.

Tem sorteios semestraes em dinheiro á vista, o que é a ultima palavra.

São elles affectuados a 26 de Fevereiro e 26 de Agosto de cada anno; e enquanto pagas as prestações pelos segurados, continuam as apolições a concorrer.

Evidencia-se assim que um seguro de 10 annos é sorteado 20 vezes de 15 annos 30 vezes e de 20 annos 40 vezes.

Pelo Estado Camboriú

Do correspondente:—29.6.1911.

Sabemos que, a 7 de setembro proximo, será inaugurado o Theatro Municipal, desta villa, achando-se actualmente o edificio quasi concluido. O serviço de pintura interna está a cargo do sr. Reynaldo Scheffer.

—Parece que a eleição para deputado estadual, a realisar se em 2 de julho proximo, será aqui muito concorrida, pois o sr. coronel Benjamin de Souza Vieira, chefe politico, faz empenho em mostrar que é um politico disciplinado e de que seu espirito nobre paira acima de qualquer suspeita, conservando-se firme na estacada do dever, reprimindo quaquer contrariedades pessoais, pois é voz corrente que essa vaga no Congresso lhe tinha sido promettida pelos chefes do partido.

—Com a gentil senhorita Olivia Pereira dos Passos, filha do sr. Anastacio Pereira, consorciou-se, no dia 24 do corrente, o sr. José Vicente de Souza. Parabens.

—E' grande o numero de cães hydrophobos que ultimamente tem apparecido neste municipio. A superintendencia tomou as providencias que o caso estava a reclamar, mandando prender e matar os cães que fossem encontrados ás soltas, pelas ruas e estradas.

—Deu nos a honra de sua visita o sr. dr. Henrique Richard, distincto promotor publico da comarca.

—Os poucos jurados que concorreram ás sessões do tribunal do jury, realizadas nos dias 26 e 27 do corrente, trouxeram d'ahi a melhor impressão, encantados pela severa e empolgante solemnidade que áquelle tribunal soube dar o exmo. sr. dr. Americo Nunes, honrado juiz da comarca.

Pelo Exterior

Italia

Noticias de Roma mostram que foi concluido o processo que contra o padre modernista Verdesi moveu o padre jesuita Bricarelli, redactor da «Civiltà Cattolica» e accusado por aquelle de quebrar o sigillo confissoral. O tribunal condemnou Verdesi a dez mezes de prisão, a uma multa de 800 libras e ao pagamento de uma indemnisação, cuja quantia será fixada por um tribunal especial, ao padre Bricarelli, por perdas e danos. Os jornaes catholicos dizem que Verdesi accusando o padre Bricarelli, era movido pelo despeito por não terem sido bem acolhidas as suas pretensões de empregar-se no Vaticano. Os mesmos jornaes consideram a sentença como um triumpho da Igreja catholica e da verdade sobre a impostura de um mau padre, rebelde e ingrato.

Austria

Na Camara Baixa do Reichsrath, declarou o presidente do conselho, respondendo a interpegação, que a Austria-Hungria, desejando a uma conservação da integridade da Turquia, deu conselhos extremos e amistosos á Sullime Porta, por intermedio do seu embaixador em Constantinopla, conselhos esses que a Turquia aceitou e seguiu. Tambem a Austria-Hungria lembrou varias vezes ao Montenegro o dever de manter a mais absoluta neutralidade, afim de não provocar com a sua attitude uma complicação perigosa na diplomacia européa.

Sorteadas, embora as apolices da Previdencia do Sul—de Porto Alegre, permanecem o seguro em pleno vigor para todos os effeitos.

Deste modo a familia do segurado beneficiada pelo sorteio e que o receba, irá, caso elle falleça, receber, a seu turno o valor do seguro, que em nada ficou prejudicado.

Echos

OS GRANDES DE HESPAÑHA

No palacio real de Madrid realizou-se, não ha muito, a cerimonia de se cobrirem deante do rei os grandes de Hespanha, que tinham solicitado essa mercê. O rei estava no throno, ao centro da sala, ladeado pelos antigos grandes que já têm aquelle direito. Os solicitantes esperavam na ante-camara.

O rei ordenou aos fidalgos presentes que se sentassem, e, em seguida, o mordomo, com prévia licença, introduziu o primeiro dos solicitantes que, entrando acompanhado do respectivo padrinho, que lhe dava a mão direita, fez uma cortezia ao rei e aos circunstantes. O soberano ordenou então:

—Cobri-vos e falae.

O novo grande de Hespanha cobriu-se e leu um discurso, recordando as glorias dos seus antepassados e agradecendo ao rei a mercê que de novo recebia o continuador daquela estirpe. Descobriu-se, ajoelhou numa almofada de velludo, e beijou a regia mão, e, feitas novas cortezias, á direita e á esquerda, foi collocar-se na extremidade da fila dos antigos grandes.

Fizeram a mesma cerimonia 3 duques, 12 marquezes e 8 condes, que augmentam a lista dos grandes que têm o direito de se cobrirem deante do monarcha. O duque de Frias que é um dos novos grandes, chama-se d. Bernardino Fernandez de Velasco e Balfé; é marquez de Belmonte, de Caracena, de Frechilla y Villarramiel, de Jarandilla, de Toral, e de Villar de Grajaneros; e é ainda conde de Alcandete, de Colmenar, de Oreja, de Deleitosa, de Haro e de Salazar.

Outro, o marquez de Portago, chama-se d. Vicente Cabeça de Naca y Fernandez de Cordoba.

O CALOR DA LUA PARA A TERRA.

A quantidade de calor transmittido pela Lua á Terra equivale proximamente á quantidade do calor de uma vela accesa posta a 15 metros do observador. Nichols com seu aparelho verificou que a estrella Arcturus nos envia calor comparavel ao de uma vela a nove kilometros; a estrella Vega só nos manda metade desse calor.

JUROS FABULOSOS

O sr. Samuel Augusto da Cunha Freire propoz em 1898, no toro de Sant'Anna da Cachoeira, em S. Paulo, uma acção ordinaria contra o sr. Manoel Fernandes Cordeiro e seus filhos menores, para o pagamento de um documento do proprio punho, do valor de \$600.000, passado em 1880.

A causa correu seus termos regulares, tendo o então juiz daquella commarca, dr. Achilles de Oliveira, em 8 de fevereiro de 1897, dado sentença favoravel ao auctor, condemnando o réo ao pagamento.

Não se conformando com essa decisão o sr. Manoel Fernandes Cordeiro appellou para o Tribunal de Justiça do Estado, que confirmou a sentença proferida.

Só agora é que o sr. Samuel requereu carta de sentença do Tribunal de Justiça, para inicio da execução e pagamento da quantia de \$600.000, que, com os juros capitalizados, monta a \$1.409.938.653.

CASA E TERROS. A morada que pertenceu a Mathias Michel e sita no lugar Escalvados está á venda. Excelente situação para negocio. Para tratar com o actual proprietario: Franklin Maximo Pereira.

O MENOR VERTEBRADO CONHECIDO

O menor vertebrado que até hoje se conhece é um peixinho da familia dos Gobius. Este diminuto animal foi não ha muito encontrado pela primeira vez num lago das illhas das Philippinas pelo Sr. Smith, que o christrou com este nome: *Mistichthys inzonensis*. O macho tem de comprimento 12 mm. 5, e a feméa 13 mm. 5.

O 606 EM PARIS

O director do Instituto Serotherapico de França fez em Paris, perante um auditorio de medicos, uma conferencia documentada sobre os resultados do 606.

Disse que, salvas rarissimas contra-indicações, todos os accidentes syphiliticos se curaram ou melhoraram com o arseno-benzol.

Mostrou photographias de accidentes syphiliticos que, tendo resistido, durante muitos annos, ao tratamento mercurial, desapareceram com o 606, em 18 dias, sem obrigar o doente a acamar.

Accrescentou que o chefe do seu laboratorio descobriu um aperfeiçoamento, que submettera á apreciação do professor Ehrlich, que tem a vantagem de supprimir o máo estar, resultante da injeção. Concluiu, afirmando ser delicada a applicação desse tratamento.

UM SACERDOTE PO'DE SER JURADO?

Em Paris, no Tribunal Criminal do Sena, o advogado geral Courtin emittiu a opinião de que um sacerdote não podia ser admittido no tribunal, como jurado.

Antes da abertura da audiencia, o juiz Puget disse, muito cortezmente, ao rev. Barué, que o ministerio publico para evitar um caso possivel de annullação, resolvera rejeitalo sempre que o seu nome saísse da urna.

O rev. Barué inclinou-se.

—Não discuto, disse elle, o direito legal da recusa do ministerio publico, mas persisto em crer no direito que me assiste de ser jurado.

Póde ser? pergunta o «Temps».

A Previdencia do Sul—de Porto Alegre, cuja administração é severamente economica, distribue annualmente aos seus segurados 80 por cento dos seus lucros liquidos, conforme determina o artigo 16 dos seus estatutos approvados pelo governo federal.

ESTATISTICA CURIOSA.

Uma estatistica ultra-desanimadora é a que um official inglez acaba de fazer sobre a felicidade conjugal. Eis os resultados obtidos: Mulheres que abandonaram os maridos, 1872; maridos que abandonaram as mulheres, 2371; casaes, divorciados 4.720; vivendo em guerra perpetua, 191.023; nas mesmas circunstancias mas dissimulando-o bem ao publico, 162.300; esposos de uma indiferença completa, reciprocamente, 500.152; casaes felizes na apparencia, 1.104; relativamente felizes 135; absolutamente felizes, 6.

Seis! Não haverá exaggero no calculo?

PIADAS

Ao ouvir como miava, do visinho o gato arteiro, disse um pessimo barbeiro que ao freguez martyrisava:

«Diabo estarão matando a esse pobre animal?»

Diz o freguez: «Ora qual! Com certeza o estão barbeando».

CONTAS DA CONSINHA:

—Não posso comprehender uma tal despeza este mez, que quasi não tivemos visitas a jantar...

—Perdão, minha senhora. Veja no dia 2 os figados do doutor, no dia 6 as costeletas da familia Ximenes, no dia 10 os chispes do Sr. seu sobrinho e no dia 13 a lingua da sua sogra...

NÃO BAILE:

—Leu o meu bilhete?

—Não.

—Porque?

—Meu marido poz lhe o pé em cima.

NA PRAIA:

—Porque é que te arregaças tanto? Não ha agua aqui...

—Não ha agua, mas ha aparelhos photographicos!

Abençoado remedio

É o que occorre-me dizer quando ao *Elixir de Nogueira* preparado do finado e humanitario pharmaceutico João da Silva Silveira.

modo, que já me attingira a cabeça e a conselho de pessoa amiga, fiz uso desse poderoso purificador do sangue.

Soffrendo de terrivel e perigoso incommo-Os resultados beneficos, graças a minha persistencia, não se fizeram demorar, e, hoje, encontro-me restabelecido.

Esta declaração faço expontaneamente, sem qualquer outra inspiração que a que me dita a gratidão e o desejo de ser util aos que soffram, como eu soffri.—Povo Novo, 23 de Dezembro de 1905

Ladislau Luiz da Silva.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz-Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148

RIO DE JANEIRO

(N. 81)

Modas

Notas elegantes

O branco está muito na moda; a palha dos chapéus é de uma bracara de neve, mesmo as toques pequeninas estreitas e altas; a suprema elegancia exige que a toque seja toda branca, com uma tirinha estreita, de velludo preto ou azul muito escuro, formando uma aba muito estreita. Neste genero, as mais chics são todas guarnecidas de franjas de plumas brancas, em forma de cascata, e atrás, elevando-se um pouco, uma pluma tambem branca, com uma cabeça muita farta e desfrisada.

A mesma forma direita póde ter muitos modos, de guarnição, por exemplo, em espigas brancas, collocadas de cima para baixo, em toda a volta, e dando a ideia dum grande molho; com as barbas das espigas se forma um aigrette. Vêm-se agora innumerous tecidos de algodão, e todos muito bonitos; si ha dificuldade é na escolha. Ha os erçons, que são muitos praticos, visto não precisarem ser engomados, e ha-os de lindissimos tons, muito leves e praticos, para vestidos de campo, uns lisos, outros com pintinhas, ou as riscas largas enfim, uma grande variedade.

Em linho tambem ha coisas lindas e uma variedade infinda, desde o linho fino, para as chimesettes, até aos que imitam perfeitamente a sarja; tambem se vêem que imitam o shantung, mas os linhos japonezes é que são ultima novidade, solidos, de um aspecto muito elegante, cortado de riscas formando desenhos muito originaes, estão agradando muito para os vestidos «tailleurs». São tantas as variedades que cada vez se torna mais difficil escolher.

Quanto ao feitio, embora variem, de uns para outros, por mil detalhes, podem perfeitamente se caracterisar no todo, dizendo que as saias são todas curtas, pela altura do tornozello, e os casacos tambem são muito curtos, alguns mesmos não curtos que não passam da cintura e com estes são indispensaveis mangas curtas.

As cinturas variam conforme as estaturas das pessoas. Para as que tem fórnas compridas, faz-se a cintura o mais comprido possivel e si, pelo contrario, o corpo é demasiadamente comprido, encurta-se a cintura, de forma a guardar as proporções.

Nunca fomos tão pouco escravos da moda.

A cura de meus pulmões

Doença que durava 2 annos

curada em 3 mezes reconhecendo logo as melhoras

Attesto, penhoradissimo, que padecendo dos dois pulmões, tendo um muito comprometido com cavernas, escarrando quasi *pis*, febres de 39 quasi todos os dias com falta de somno, (pelos tormentos da tosse) sem disposição para comer, emagrecendo dia a dia, contando morrer, quando depois de 2 annos e mezes desta implacavel molestia, fui aconselhado de tomar o grande Remedio Vegetariano do Dr. Orhman, e o esplendido resultado fez com que confesso a minha cura perfeitamente bem conseguida. Publico esse attestado por ter compaixão dos desgraçados que se acharem nas mesmas condições e que sem esperanças saberão abençoar a minha indicação para o bem da humanidade.

WALTER REGISMUNDO CORREIA.

Negociante. Rua dos Arcos n. 27.

Rio 6 de Abril de 1907.

Vende se em todas as farmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 98800—

agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

E' a preguiça molestia?

Em um interessante artigo publicado na «Revue Philosophique» o sr. Ribot, celebre psychologo francez, discute essa questão; e não hesita, apressemo-nos em acrescentar, em responder affirmativamente áquella pergunta.

Na sua opinião, os homens que, a despeito de uma saúde robusta, revelam invencivel aversão ao trabalho, são doentes. A preguiça, a indifferença e todas as outras fórnas da apathia são devidas, affirma Ribot, a certa deficiencia na qualidade do sangue e na constituição do organismo, e essa circumstancia impossibilita o esforço continuo e a concentração da vontade em determinado escopo.

Os moralistas, diz o citado philosopho, que têm copiosamente escripto a respeito da preguiça, só têm visto nella um defeito que prejudica a sociedade; não procuram, porém conhecer a causa originaria desse senão, e erradamente o attribuem a uma ausencia da vontade susceptivel de ser remediada pela applicação regular e systematica de um methodo de educação opportuno, variavel conforme os temperamentos e de accordo com a natureza moral dos individuos.

Mas o analysta, observa Ribot, tenta descobrir a causa da molestia; e, graças aos estudos de ordem psychologica, sabe-se que a indolencia congenita, aquella que, de um modo claro e evidente, não é voluntaria, tem uma origem organica e mental.

Examinando scientificamente certo numero de individuos reconhecidamente avessos á idea de trabalho, inimigos de todo o esforço intellectual, verificou-se que no organismo lhes faltava a devida e natural tonicidade.

Assim, puderam os medicos adquirir a certeza de que as pulsações cardiacas desses indolentes eram extremamente fracas, que era baixa a pressão arterial e que na circulação do sangue havia notavel lentidão.

Essa anormalidade desfavorecia o cerebro, mal nutrido, e isso provocava a reconhecida impossibilidade que elles tinham de concentrar a attenção.

Essas observações são amplamente confirmadas pelo facto de acessos de preguiça, inexplicaveis á primeira vista, que se observarem em homens dotados de grandes energia mental e de perfeita robustez physica.

Complicações

INTESTINOS E FIGADOS

Ha quasi 5 annos, fui atacado de gravissima enfermidade nos intestinos, diarrhéa complicada com enfartamento de figado, fortes coliccas, vomitos, dores de cabeça e sem vontade alguma de comer; chamei muitos medicos, sendo obrigado, pouco a pouco, a perder as esperanças de salvar me, estava reduzido a esqueleto, não podendo nem sequer sentir o peso das cobertas sobre o figado, continuando a mudança, quasi diaria, de remédios, encontrei, nas *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, a minha salvação, começando a sentir-me bem, desde o primeiro dia, tendo sido rapida a redução do figado e em poucas semanas pude constatar que estava radicalmente curado. Sei que me é impessivel agradecer a vida que recebi, faço, por, meio desta declaração, todos os votos para que Deus continue proporcionando, por meio desse poderoso remedio, a saúde e felicidade a tantas infelizes, que soffrem sem esperanças.

Jorge Lanes de Azevedo Soares.

Socio da casa—Soares, Martins & C.

Barraqueiros.

(Firma reconhecida.)

SECÇÃO LIVRE

Bordallo! E' uma superior marca de calçado. Em solidiez, commodidade e elegancia, tem a primazia. Unico depositario nesta praça. M. V. Garça.

Casa Reis—Rua dr. H. Luz—Itajahy

Ao Eleitorado deste Municipio

Tendo de proceder-se, a 2 de Julho entrante, a eleição para Deputado Estadual, afim de preencher-se a vaga deixada no Congresso Representativo, pelo fallecimento do dr. Pedro Ferreira e Silva, recommendamos ao suffragio do eleitorado deste Municipio o nome do illustrado dr. Nereu d'Oliveira Ramos, para preencher aquella vaga.

Assim, tambem, para o cargo de Superintendente Municipal, cuja eleição terá lugar a 23 do mesmo mez de Julho vindouro, recommendamos o nome do honrado cidadão Jorge Tzschel, actual substituto, em exercicio.

Os distinctos cidadãos cujos nomes apresentamos e recommendamos ao eleitorado, sem preoç:

cupações de outra ordem que não sejam as do progresso e harmonia de todo o município, são subejamento conhecidos pelas suas iminentes qualidades, de modo que ocioso se torna encarecer os seus meritos, sendo de esperar, portanto, do brioso eleitorado de Itajahy, uma grande concorrência ás urnas, provando, d'estante, não só a sua acuriosidade e dedicação a este município mas também, o acerto da nossa escolha, pelo que antecipamos agradecimentos.

Itajahy, 20 de Julho de 1911

Eugenio Müller
Felix Busso Asseburg
João Bauer Junior
Ludocino José Gomes
Samuel Heusi
João Pinto d'Amaral
João Gaya

EDITAES

De ordem do Sr. Administrador, faço publico que, achando-se as mercadorias abaixo discriminadas, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de cinco dias, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo 6º, capitulo 5º, da Consolidação das Leis Alfandegarias, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda: Marca «Rio Branco», cinco saccos, sem numero, pesando 110 kilogs. e descarregados do vapor nacional «Saturno», entrada de Rosario Santa Fé, em 29 de janeiro de 1911. Mesa de Rendos Alfandegada de Itajahy, em 22 de junho de 1911.

O 2º escripturario
Joaquim Mariano Ferreira Junior

De ordem do Sr. Administrador, faço publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, nos termos de titulo 6º, capitulo 5º, da Consolidação das Leis Alfandegarias, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

P. J. E.—Uma caixa n.º 421, pesando brutto 26 Kilog., vinda pelo vapor allemão «Guahyba», entrada de Hamburgo e escalas em 1º de Setembro de 1910 e consignada a Asseburg & C. G. S. & C. Dez saccos, sem numero, pesando bruto 500 Kilog., vindas no vapor nacional «Saturno», entrada do Rio de Janeiro e escalas em 20 de Março de 1910.

Mesa de Rendos Alfandegada de Itajahy, em 22 de Junho de 1911.

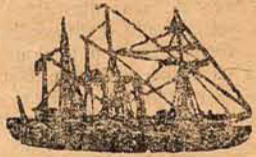
O 2º escripturario
Joaquim Mariano Ferreira Junior.

Por esta repartição se faz publico que fica marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para o recolhimento das estampilhas do sello adhesivo da taxa de cem réis (100 réis), que se substituem pelas de igual taxa da nova emissão, cujos caracteristicos descreve a circular do Ministerio da Fazenda, n.º 12, de 31 de março ultimo.

Mesa de Rendos Alfandegada de Itajahy, 21 de junho de 1911.

Lydio Barbosa, escripturario.

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonyma
Sahidas as Quintas-feiras
Linha Rio da Prata
Orion

Esperado do sul no dia 2, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.



Florianopolis

Esperado do sul no dia 2, segue para os portos do norte.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o

Agente--Eugenio Müller

Companhia de Navegação FLUVIAL A VAPOR

ITAJAHY BLUMENAU

Itinerario das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

Passagens	I classe	4\$000
»	II »	2\$500
Ida e volta	I »	7\$000
»	II »	4\$000

Alem das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sair deste porto.

Os AGENTES

Asseburg & Comp.

Quereis receber um premio de 50\$000 no fim do corrente anno? Está muito proximo. Não percaes tempos, fazei vossas compras no

Armazem do Povo

Rua Brusque — Itajahy

Esta casa que desde a sua installação teve por lemma vender barato, vem por este motivo mais uma vez demonstrar as grandes vantagens que o publico pode encontrar nesta casa e ao mesmo tempo offerecer os artigos de primeira qualidade do seu Stock que, com o maior escrupulo e zelo costuma comprar e servir a sua boa freguezia.

Alem de comestiveis, tem fazendas, camisas para homens, chapéos de sol, louças, ferragens e bebidas, para os apreciadores de fumo bom, tem sempre o que ha de especial a satisfazer completamente o mais exigente freguez.

A pessoa que desejar fazer economia deve comprar no Armazem do Povo, pois alem dos preços convidativos tem caixei-ro para receber as ordens dos freguezes em sua residencia. Assim aquelle que ainda não tem o prazer de ser freguez da casa, deve sem perda de tempo fazer uma experiencia.

Vendas por atacado e a varejo
Compra todos os generos do Paiz por bom preço e vende barato

Placido Conrado Pereira

Companhia Norddeutscher

Lloyd Bremen

O PAQUETE

Bonn

E' esperado em S. Francisco, no dia 7 de Julho, seguindo depois de indispensavel demora para os portos da Europa.

Passagem de 3ª classe para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, Libau, Riga etc. etc. custa 157\$500, inclusive imposto.

Agentes em S. Francisco

CARL HOEPCKE & C.

Para mais informações n'esta Cidade com

Bruno Malburg.

Armazem de Seccos e Molhados

—de—

João C. Sacavem

Arrayal de S. Amaro--Itajahy

O proprietario d'este estabelecimento chama a attenção de sua respeitavel freguezia para o novo e escolhido sortimento de Fazendas, Chapéos, e outros artigos de armarinho.

O stock de seccos e molhados é completo, podendo servir a qualquer procura.

Avisa que, desta data em diante, resolveu fazer grande reduccão nos preços de venda, fazendo ainda uma bonificação de cinco por cento para as compras á vista.

João Cardoso Sacavem.

Ao Povo de Itajahy

João Guedes da Fonseca e familia retirando-se para Florianopolis, onde vão fixar residencia, não tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem pelo presente, pedindo desculpas a todos e ao mesmo tempo offerecem os seus illimitados prestimos.

Largo General Ozorio n.º 2.

Florianopolis 16 de Junho 1911.

Phosphoros, Catharinenses

Uma groza (144 caixinhas)	Rs 4\$800
12 maços	« 4\$000
1 maço	« 340
1 maço marca Dominó	« 400

O portador de uma colleção completa de—Dominó 36—receberá do fabricante dos Phosphoros Catharinenses, de presente

1 Lata de phosphoros

Os portadores de dubles receberão de presente, 1 maço de phosphoros por cada duble.

Os dubles estão dentro das caixinhas

Vendas só a dinheiro!

Em casa de

Eugenio Beckert

Rua Dr. Hercilio Luz

(3-4)

Jornaes para embrulho

N'esta typographia ha á venda grande quantidade de jornaes para embrulho.

Eis a divisa da casa ALFREDINHO

«Ganhar pouco para vender muito»

Esta é a casa mais barateira desta cidade e a que mais vantagens offerece a sua enorme e amavel freguesia.

Esta conhecida casa recebeu pelo ultimo vapor vindo da Europa diversas conservas da afamada fabrica Brandão Gomes & C. de Portugal, a saber Azeitonas do alto Douro e d'Elvas, Sardinhas em moura, em caldeiradas, em azeite, em massa tomates, em pickles, em limão, em pimenta, em manteiga, e sem espinha, Petit Pois, Brozulos e Grelos.

Azeite doce em latas de 2, 1 e 1/2 litros. Doces em calda seccos etc. Legitimo vinho Adriano Ramos Pinto. Superior vinho verde e virgem para mesa.

Variado sortimento em louças pó de pedra, esmaltada, etc. chics apparatus para café e chá, ricos apparatus para lavatorios ao alcance de todas as algibeiras. Tintas seccas e preparadas; oleos cabos vernis e ferragenzes.

Completo sortimento em seccos e molhados: carne secca, de 1ª qualidade ke-rozene, sal, trigo, assucar e banha etc. etc.; superior fumo em corda, fumo preparado, cigarros, charutos, piteiras, bolças e todos os pertences para os srs. freguezes antes.

Esta casa não teme concorrência e está habilitada a servir ao freguez mais exigente, a contento de todos.

Compram-se cereaes

Ver para crer

Comprai - Só no Alfredinho

Alfredo Conrado Moreira

Bom resultado

O Peitoral de Angico Pelotense, verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrho dos pulmões, tísica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negocio na Campanha. Deposito central—Drogaria Eduardo Siqueira, Pelotas.

Em Florianopolis em casa dos srs. Rodolpho P. da Luz, Raulino Horn & Oliveira e outros

(2-4)